

Sábado, 22 de fevereiro de 1997

ACM vai readmitir parte dos demitidos por ele no Senado

Senador diz que mulher de Eduardo Jorge só vai voltar se trabalhar

● BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), readmitirá parte dos 33 funcionários que ocupavam cargos de confiança no gabinete da presidência da Casa, no Prodasen e na gráfica, exonerados anteriormente por ele. Além da necessidade de usar as vagas segundo sua conveniência, Antônio Carlos disse que terá como principal critério para as recontrações o fato de o funcionário trabalhar efetivamente. Emissários dele já informaram o ministro Eduardo Jorge Caldas, secretário-geral da Presidência da República, de que sua mulher, Lídice Coelho Caldas Pereira, exonerada, também poderá voltar. Mas terá que trabalhar.

— Não tomei uma atitude contra o ministro Eduardo Jorge ou contra ninguém. Foi um ato sumário. Vamos recontratar na medida da necessidade. Mas ninguém vai ficar aqui sem trabalhar — disse Antônio Carlos.

A jornalista Célia de Nadai, mulher de Ronaldo Sardenberg, secretário de Assuntos Estratégicos, por exemplo, já foi readmitida por estar entre os que realmente trabalham no gabinete da presidência da Casa.

Também devem voltar ao trabalho a assessora da secretaria da Mesa, Sara Abrão, o assessor de imprensa do senador Jáder Barbalho, Luiz Francisco Terra, e Circe Cunha de Andrade, da secretaria de comunicação. ■